

RESUMO POA (Cormb) Todo o conteúdo encontra-se registrado com o ISBN 978-85-99198-12-4

Citações: Souza, F. B.; Pontes, A. J. R.; Leite, E. R. V. Geologia das Serras Gaúchas e entornos. *In: CONGRESSO BRASILEIRO DE GEOLOGIA*, 48, 2016, Porto Alegre - RS. *Anais...*São Paulo - SP: Sociedade Brasileira de Geologia, 2016. < <http://sbgeo.org.br> >. Data de acesso.

ST28 - Paleontologia, Bioestratigrafia e Paleoambientes

A IMPORTÂNCIA DO PATRIMÔNIO CIENTÍFICO DAS UNIDADES DO NEOPROTEROZOICO DOS GRUPOS CORUMBÁ E JACADIGO NA REGIÃO DE CORUMBÁ-MS

Walde, D.H.G.¹; Silva, A₂; Soriano, A.J.S.³; Paula, B.L.²; Karfunkel, J.⁴

¹Universidade de Brasília, ²Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, ³Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, ⁴Universidade Federal de Minas Gerais

A região de Corumbá se encontra geologicamente na parte central da Faixa Paraguai, uma unidade geotectônica Brasileira-Pan-Africana no setor sudoeste da Província Tocantins, na região central do continente sul-americano. A região é conhecida desde o século XIX em função do grande potencial de mineral de ferro e manganês nas Morrarias Urucum-Jacadigo (Grupo Jacadigo) e de calcário, dolomito, argilito e siltitos no Grupo Corumbá, Mato Grosso do Sul. Essas unidades merecem um cuidado especial devido sua idade ediacariana superior (aproximadamente 540 Ma) e a passagem para o período do Cambriano onde ocorreram os primeiros organismos multicelulares na evolução da vida. As primeiras estruturas orgânicas do Grupo Corumbá foram descobertas por Octávio Barbosa e posteriormente descritas por Beurlen & Sommer como restos de algas do tipo *Aulophycos*, consideradas típicas para do período de Cambriano. Thomas Fairchild, USP, notou a grande similaridade de *Aulophycos* com estruturas tubulares do gênero *Cloudina*, que ocorrem em calcários do Grupo Nama na Namíbia, com idade ediacariana confirmada e criou o novo gênero *Cloudina lucianoi*. Em 1980, Detlef D.H.G. Walde (UnB) identificou vários fósseis tubulares bem preservados com dimensões centimétricas (largura de 1 cm e comprimido até 15 cm), em forma pinulada, preservado tridimensionalmente com periderme biomineralizado em camadas de siltitos intercalados no calcário na antiga pedreira da Itaú (Saladeiro) em Corumbá. Com a confirmação da idade ediacariana das unidades, tratam-se dos macrofósseis multicelulares mais antigos conhecidos do mundo. Posteriormente a primeira descrição deste novo fóssil foi elaborada por Walde e colaboradores em 1982 e atribuindo-o ao novo gênero e espécie denominada *Corumbella weneri*, cujo epíteto genérico refere à em homenagem da cidade de Corumbá. As “Biotas do Ediacariano” conhecidas na época eram organismos de corpo mole que deixaram somente impressões nas rochas, como é documentado nas colinas de Ediacara no Sul da Austrália. Como a *Corumbella* é um testemunho do início da vida multicelular da evolução do início da vida moderna (mudança de bactérias e algas para organismos multicelulares), denominada de “Revolução agrônômica” pelo Dolf Seilacher, a descoberta e a região de Corumbá entraram no centro de interesse paleontológico internacional. Novas ocorrências de *Cloudina* e *Corumbella* foram posteriormente encontradas por distintos pesquisadores, como P. Boggiani (USP), Claudio Gaucher (UDLR, Uruguai), D.Poire (Universidad de la Plata, Argentina), M. Pacheco (USP), e Lucas Warren (USP), para o Grupo Itapucumi (Paraguai) em 2010. Essas ocorrências são documentadas como patrimônio científico e reconhecidas pelos órgãos governamentais do país, constando e constam como geosítios do Geoparque Bodoquena-Pantanal e devem ser preservadas como patrimônio científico internacional. No outro lado existe uma grande preocupação com a preservação deste patrimônio científico internacional. Contudo, nos últimos 20 anos, além da degradação do meio ambiente pela ação antrópica em geral, nota-se a mais de que 20 anos, uma significativa expansão urbana-industrial, que se estende principalmente sobre as áreas mais planas ao sul de Corumbá e Ladário.

Palavras-Chave: GRUPO CORUMBÁ, FOSSEIS EDIACARIANOS, GEOPARQUE